Anno XXV. Segunda-feira 26 de Março de 1849. N. 68.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.
Crescente, a 1, ás 9 horas e 43 min. da tard.
Lua cheia, a 8, ás 10 horas e 42 min. da tard.
Mingoante, a 16, ás 10 horas e 19 min. da tard.
Lua nova, a 24, ás 11 horas e 46 min. da manh.
Crescente, a 31, ás 4 horas e 35 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.
26 Segunda. S. Ludgero. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
27 Terça. S. Roberto. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Quarta. S. Alexandre. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
29 Quinta. S. Bertholdo. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
30 Sexta. S. João Climaco. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
31 Sabbado. S. Balbina. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Domingo de Ramos. S. Macario.

CAMBIOS NO DIA 24 DE MARÇO.
Sobre Londres a 27 1/2 e 28 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 350
» Lisboa 168 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$500 a 30$000
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELAÇÃO DOS DESPACHOS publicados na côrte no faustissimo dia 14 de março de 1849, anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz.

MINISTERIO DO IMPERIO.

CÔRTE E CASA IMPERIAL.

Titulares sem grandeza.

O chefe de legião João do Rego Barros, barão de Ipojuca.

Titulo do concelho.

O presidente da provincia de Pernambuco, desembargador Manoel Vieira Tosta; dito da provincia da Bahia, desembargador Francisco Gonçalves Martins.

Veador honorario.

Concelheiro Sebastião do Rego Barros.

Fidalgo cavalleiro.

João Pinto de Lemos Junior.

ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO.

Dignitarios.

O presidente da provincia de Pernambuco desembargador Manoel Vieira Tosta; o marechal de campo graduado José Joaquim Coelho; o capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisbôa; o coronel José Vicente de Amorim Bezerra; o commandante superior Francisco Jacintho Pereira.

Officiaes.

O tenente-coronel Luiz Antonio Favilla; dito, Feliciano Antonio Falcão.

Cavalleiros.

O tenente-coronel da guarda nacional Francisco Carneiro Machado Rios, com a pensão de 1:200,000 réis annuaes; major João Pedro de Araujo Aguiar; dito João Guilherme de Bruce; dito dos extinctos corpos de Henrique Dias, Francisco José de Mello; o commandante do corpo policial João do Rego Barros Falcão; major Sebastião Lopes Guimarães; dito Joaquim de Pontes Marinho; capitão Isidoro José Rocha do Brasil; dito de voluntarios João Pinto de Lemos Junior; capitão Guilhermino José da Silva; tenente Candido Francisco de Santa-Anna; alferes-ajudante Ignacio Gomes de Sá Queiroz; dito Domingos Alves Branco Muniz Barreto; capitão reformado Antonio Benedicto de Araujo Pernambuco, com a pensão de 240,000 réis annuaes; dito da guarda nacional José Gonçalves da Silva; dito Mathias de Albuquerque Mello; o 1.º tenente da armada Francisco de Seixas Souto-Maior; dito Marcellino Gomes de Andrade e Almada; dito Bento José de Carvalho; 2.º tenente da armada Joaquim José de Brito; major de voluntarios Luiz Antonio Alves Mascarenhas.

ORDEM DE CHRISTO.

Commendadores.

O chefe de legião José Maria de Barros Barreto; dito Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti; o chefe de policia de Pernambuco Jeronymo Martinianno Figueira de Mello; dito das Alagôas Francisco Joaquim Gomes Ribeiro.

Cavalleiros.

O guarda nacional Francisco Antonio de Sá Barreto Junior; o tenente dos extinctos corpos de Henrique Dias, Domingos Cœli Thomé; 2.º tenente Angelo Simeão da Silva; dito Joaquim Fabricio de Mattos; dito Miguel Ignacio Leal Bruce; o secretario do batalhão do Cabo Estevão José Velho Barreto; o ajudante Marianno de Sá e Albuquerque; tenente Francisco Soares da Silva; capitão Joaquim Belfort Gomes; dito Alexandre Gomes de Argolo Ferrão; tenente João Gonçalves Neto; dito Francisco Pereira Bastos; alferes Francisco José Damaceno Rosado; o voluntario Francisco Antonio de Oliveira Junior; dito Elias Ignacio de Oliveira; tenente da guarda nacional Pedro José Cardoso; o alferes-secretario Guilherme dos Santos Sazes Cadet; alferes José Negreiros de Almeida Sarinho; o 2.º tenente da armada Manoel Antonio Vital de Oliveira; dito Antonio Carlos Cesar de Mello; capitão-tenente Joaquim José da Silva; o guarda-marinha João Duarte da Ponte Ribeiro; dito José Ribeiro Guimarães; João Militão Henriques; o bacharel João José Ferreira de Aguiar; o delegado de Porto-Calvo Antonio Buarque Lima.

ORDEM DA ROSA.

Dignitario.

José Pedro Velloso da Silveira.

Commendadores.

O coronel João José da Costa Pimentel; Herculano Ferreira Penna.

Officiaes.

Tenente-coronel da guarda nacional Antonio Carneiro Machado Rios; major Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo; dito Hygino José Coelho; dito Joaquim Rodrigues Coelho Kelli; dito Joaquim Francisco Paes Barreto; dito Felix Ferreira Dourado; capitão André Pinto Duarte da Costa Ferreira; capitão-tenente Antonio Carlos Figueira de Figueiredo; 1.º tenente José de Mello Christa d'Ouro; capitão-tenente Elizario Antonio dos Santos.

Cavalleiros.

1.º tenente Carlos de Moraes Camisão; 2.º dito Pedro Augusto de Alcantara Nabuco; capitão Ricardo José da Silva; segundo tenente Antonio Marianno Lobo Botelho; 1.º tenente José Pedro Heitor; 2.º tenente José Pedro Nolasco Pereira da Cunha; 2.º dito da armada Antonio Benedicto Orozimbo Xavier de Azevedo; 1.º dito Manoel Benicio Furtado de Mendonça; dito Jenuino Augusto de Barros Torreão; 2.º dito Joaquim José Pinto; dito Joaquim de Paula Martins Silva; o guarda marinha Henrique Militão Henriques; o imperial marinheiro Zeferino Pereira; dito João Francisco Pereira de Andrade; dito Thomaz Pereira de Andrade.

PENSÃO.

O 1.º tenente Luiz Pedro de Moraes de Mesquita de Lamare. Pensão de 240,000 réis annuaes.

Secretaria de estado dos negocios do imperio, em 14 de março de 1849. — *José de Paiva Magalhães Calvet.*

MINISTERIO DA MARINHA.

RELAÇÃO DOS OFFICIAES DA ARMADA NACIONAL E IMPERIAL PROMOVIDOS.

Para chefes de divisão effectivos, os chefes de divisão graduados:

José Joaquim Raposo; Antonio Pedro de Carvalho; João Francisco Regis; Pedro Ferreira de Oliveira.

Para capitães de mar e guerra effectivos, os capitães de mar e guerra graduados:

Rodrigo Theodoro de Freitas; Joaquim Marques Lisboa. — Os capitães de fragata; João Maria Wandenkolk; Francisco da Silva Lobão; Antonio Firmo Coelho; José Maria Ferreira; Antonio Leocadio do Couto; Joaquim José Ignacio.

Para capitães de fragata, os capitães-tenentes:

Augusto Wenceslão da Silva Lisbôa; Sabino Antonio da Silva Pacheco; Rodrigo José Ferreira; Martinus Hannibal Boldt; Filippe José Ferreira; Bernardo José de Almeida; Francisco José de Mello; Antonio Felix Correia de Mello, Francisco Manoel Barroso; Jesuino Lamego Costa.

Para os capitães-tenentes, os primeiros tenentes:

Manoel Lopes Pinhel; João Baptista de Oliveira Guimarães; João Climaco Nunes; José Manoel da Costa; Achilles Lacombe; Fernando Vieira da Rocha; José Maria Rodrigues; Antonio Januario dos Santos; Maximiano Luiz Garcia; Carlos Augusto da Rocha Freire; Filippe José Pereira Leal; Candido José Ferreira; José Antonio de Siqueira.

Para os primeiros-tenentes, os segundos-tenentes:

Augusto Maximo Rolão de Almeida Torrezão; João Francisco Xavier de Souza Cabral; Francisco José de Oliveira; Antonio Joaquim Cruvello d'Avila; Januario Xavier de Castro; Joaquim Alexandre Manso Sayão; Ludgero de Salles e Oliveira; José Antonio de Faria; Pedro Antonio Luiz Ferreira; Luiz Francisco Corrêa Leal; João Gualberto de Andrade Maia; José Leopoldo de Noronha Torrezão; Carlos Augusto Nascentes de Azambuja; Miguel Antonio Pestana; Cypriano de Azevedo Thompson; Bernardo Antonio Loureiro; Manoel Benicio Furtado de Mendonça; José Antonio de Souza Netto; Feliciano Ignacio Maia; Manoel Maria Lobo Botelho; Antonio Joaquim Pinto; Henrique Pires Branco; Bento José de Carvalho; José Duarte da Ponte Ribeiro; Genuino Augusto de Barros Torreão; Francisco Duarte da Costa Vidal; Alexandre José de Araujo; Theotonio Raymundo de Brito; Miguel Carlos Corrêa Lemos; Antonio Pedro Carneiro Pereira da Cunha; José Gregorio Affonso Lima; Ignacio Accioli de Vasconcellos; Anselmo Jacques Godfroy; Luiz Caetano José da Rocha; Silvino José de Carvalho Rocha; Francisco de Seixas Souto-Maior; João Lucio de Souza Valente; José Pires Monteiro; Antonio Carlos Rodrigues; José Raymundo de Faria; Pedro Thomé de Castro e Araujo; Joaquim Francisco Chaves; Fernando José da Silva Manta; Francisco Manoel da Silva Guimarães; Joaquim José Marques; Joaquim Guilherme de Mello Carrão; Bonifacio Joaquim de Santa Anna; Domingos Miguel Marques de Souza; Antonio Claudio Soydo Junior; Felicio de Sa e Brito; José Pereira de Lima Campos; Pamphilo Franco Velasco; Candido Benicio da Silva; João Pedro Carvalho Raposo; João da Silva Branco; José da Costa e Azevedo; Delfim Carlos de Carvalho; Francisco de Miranda Ribeiro; Miguel de Souza Mello e Alvim; Joaquim Lucio de Araujo; Francisco Cordeiro Torres e Alvim; Sabino Eloy Pessoa; Braz Dias da Costa; Marcelino Gomes de Andrade e Almada.

O Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, segundo-cirurgião do numero, promovido a segundo-tenente da armada.

O segundo-tenente Antonio Benedicto Orozimbo Xavier de Azevedo conta antiguidade desse posto de 25 de novembro do anno passado.

MINISTERIO DA GUERRA.

Para marechaes de campo graduados, os brigadeiros Antonio Corrêa Seara e José Joaquim Coelho.

RELAÇÃO DOS ALFERES DESPACHADOS PARA DIVERSOS CORPOS DO EXERCITO.

Segundo batalhão de artilharia a pé.

Para segundo tenente quartel-mestre, o primeiro cadete do mesmo batalhão Manoel de Azevedo do Nascimento.

Quarto batalhão de artilharia a pé.

Para segundo tenente-ajudante, o primeiro cadete do mesmo batalhão Manoel Deodoro da Fonseca.

Companhia fixa de cavallaria da provincia de Pernambuco.

Para alferes, o primeiro cadete da mesma companhia José Joaquim Coelho Junior.

Companhia fixa de cavallaria da provincia da Bahia.

Para alferes, o 1.º cadete 1.º sargento da companhia fixa de cavallaria da provincia de Pernambuco Herculano Alexandrino de Mello.

Segundo batalhão de fusileiros.

Para alferes, o 1.º cadete do mesmo batalhão José Augusto Cardoso da Gama.

Terceiro batalhão de fusileiros.

Para alferes, o 2.º cadete 2.º sargento do mesmo batalhão Antonio Pinto de Sá Barreto, e o 1.º cadete do mesmo batalhão Francisco Bibiano de Castro.

Quarto batalhão de fuzileiros.

Para alferes, o 1.º cadete do mesmo batalhão José Pereira Jorge.

Quinto batalhão de fuzileiros.

Para alferes-secretario com direito a accesso, o 2.º cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé Caetano Xavier de Oliveira; para alferes, o 1.º cadete do 4.º batalhão de artilharia a pé Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, o 1.º cadete do 2.º batalhão de fuzileiros João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque, o 1.º cadete do 1.º batalhão de fuzileiros Joaquim Rodrigues Bragança, e o 1.º sargento do 4.º batalhão de artilharia a pé Vicente Ferreira de Lima.

Sexto batalhão de fuzileiros.

Para alferes, o 1.º cadete do quarto batalhão da mesma arma Vicente Pedro de Oliveira Villasboas.

Setimo batalhão de fuzileiros.

Para alferes quartel-mestre, o primeiro cadete do mesmo batalhão Estevão José de Paz Barreto; para alferes, o particular sargento quartel-mestre do terceiro batalhão da mesma arma Manoel Luiz de Araujo, o 1.º cadete sargento-ajudante do quarto batalhão da mesma arma José da Cunha Moreira Alves, e o 1.º cadete do 2.º batalhão de caçadores José Fernandes dos Santos Vieira.

Oitavo batalhão de fuzileiros.

Para alferes quartel-mestre, o 2.º cadete 2.º sargento do mesmo batalhão Christovão José de Andrade.

Primeiro batalhão de caçadores.

Para alferes quartel-mestre, o particular sargento-ajudante do mesmo batalhão Manoel Ferreira da Fonseca Lira; para alferes, os 1.ºs cadetes do mesmo batalhão Pompêo Capistrano do Rego Lobo e Joaquim Caetano dos Reis, e o 2.º cadete 1.º sargento do mesmo batalhão José Francisco de Moraes e Vasconcellos.

Quarto batalhão de caçadores.

Para alferes-secretario com direito a accesso, o 2.º cadete e sargento do 3.º batalhão de fuzileiros Francisco Xavier Corrêa da Conceição; para alferes, os cadetes do 1.º batalhão de caçadores Augusto Cesar Bitancourt e Antonio Francisco Martins Campos, e o 2.º cadete do 6.º batalhão da mesma arma Francisco Rodrigues Ramos.

Quinto batalhão de caçadores.

Para alferes-secretario com direito a accesso, o sargento-ajudante do mesmo batalhão Antonio Alves de Souza; para alferes, o 1.º cadete do mesmo batalhão Antonio Cardoso da Costa.

Sexto batalhão de caçadores.

Para alferes, os sargentos do mesmo batalhão Pedro da Costa Chaves e Francisco Borges de Lima.

Setimo batalhão de caçadores.

Para alferes, o 1.º cadete do oitavo batalhão da mesma arma Lourenço da Costa Vasconcellos.

Corpo fixo de caçadores da provincia do Ceará.

Para alferes quartel-mestre, o sargento quartel-mestre do 1.º batalhão de fuzileiros Francisco Antonio Pereira; para alferes-secretario com direito a accesso, o sargento-ajudante do 1.º batalhão de fuzileiros Antonio José Pereira de Carvalho; para alferes, o 1.º cadete do 7.º batalhão de caçadores Felizardo Antonio Cabral, o 2.º cadete do 4.º batalhão de artilharia a pé José Thiago Dantas e o cadete Bruce filho.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MARÇO.

Officio. — Ao inspector da pagadoria militar, para que pague a João Augusto Pessoa a quantia de réis 76,800, importancia de 39 calças e 41 camisas de brim e algodão trançado que elle vendeu para uso dos prisioneiros feridos, que fôram recolhidos á enfermaria de marinha. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao commandante das armas, dando-se por inteirado de haver S. Exc. nomeado o major Sergio Tertuliano Castello-Branco para commandar interinamente a fortaleza do Brum no impedimento do tenente-coronel Antonio Gomes Leal que se acha doente, e ao capitão-ajudante Salvador Coelho de Drumond para substituir aquelle no commando da do Buraco. -- Communicou-se ao inspector da pagadoria-militar.

Dito. -- Ao inspector da pagadoria-militar, mandando pagar a Amorim Irmãos, á vista da conta que lhe remette em duplicata, a quantia de 62,400 rs., importancia de 20 arrobas de carne secca que elles venderam ao inspector do arsenal de marinha para fornecimento das tropas nos dias 22 a 27 de fevereiro ultimo. -- Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso da thesouraria de fazenda do Rio-Grande-do-Norte, que acompanhou o officio do Exm. presidente daquella provincia de 14 do corrente, communicando o saque de uma lettra da quantia de 1:000,000 rs. sobre a desta e a favor de José Gomes da Silva. -- Communicou-se ao respectivo presidente.

Ditos. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial e ao director do lycêo, participando-lhes que, por despacho de 20 do corrente, se concedeu ao professor de primeiras lettras da villa do Pão-d'Alho, Silvestre Antonio de Oliveira e Mello, a sua jubilação na fórma requerida.

Dito. -- Ao agente das barcas de vapor, recommendando-lhe a expedição de suas ordens, afim de ser transportado para a côrte no vapor *Bahiana* o segundo tenente do segundo batalhão de artilharia a pé, Tiburcio Hilario da Silva Tavares. -- Scientificou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao mesmo, para que expeça as suas ordens, afim de seguir para a côrte no vapor *Bahiana* o major graduado do setimo batalhão de fuzileiros, José Felis Bandeira, e o soldado do sexto da mesma arma, Henrique da Silva Coelho. -- Scientificou-se o commandante das armas.

Dito. — As camaras municipaes da provincia, communicando-lhes que, por aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio, foi declarado que, não obstante a dissolução da camara dos deputados, deve de proseguir-se no trabalho da qualificação dos votantes, a que, na fórma do artigo 25 da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, se deu começo na terceira dominga do corrente anno, procedendo-se no prazo da lei, não só a segunda reunião da junta qualificadora, para decidir de conformidade com o artigo 22 sobre quaesquer queixas, reclamações ou denuncias que appareçam, como tambem a do concelho municipal de recurso que nos termos do artigo 36 se deve installar na terceira dominga do mez de abril proximo futuro. -- Do mesmo teor e data aos juizes municipaes da provincia.

Portaria. -- Demittindo dos cargos de subdelegados dos primeiros districtos das freguezias de San-Caetano e Bezerros do termo do Bonito, a Manoel Felix da Silva e a José Faustino Paes de Lira, e de supplentes deste a Luiz José de Vasconcellos, José Gomes da Silva Vieira, Joaquim José da Silva Vieira e Manoel Bezerra da Silva.

Dita. -- Nomeando para os cargos policiaes abaixo declarados os cidadãos seguintes:

Termo de Caruarú.

Primeiro supplente do delegado, Antonio Leite de Azevedo.

Freguezia de Bezerros. — 1.º districto.

Delegado, Joaquim José da Silva Vieira; primeiro supplente, Francisco Bezerra Torres.

Freguezia de San-Caetano — 1.º districto.

Subdelegado, Antonio Leite de Azevedo.

IDEM DO DIA 23.

Officio. — Ao presidente do Pará, rogando digne-se expedir suas ordens para que se effectue a remessa do uassacú a que S. Exc. se refere em seu officio de 5 de fevereiro ultimo, e que naquelle que lhe endereçou a presidencia a 12 desse mez pedia a S. Exc. fizesse verificar, podendo S. Exc. providenciar para que a importancia delle seja entregue a quem competir.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador dignára-se de conceder seis mezes de licença sem soldo para vir a esta provincia tratar de sua saúde ao segundo cadete do primeiro regimento de cavallaria ligeira, Francisco de Carvalho Medeiros.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 219,810 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S. e a favor de Joaquim Ignacio Pereira. — Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito. - Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando dê as precisas providencias para que seja transportado á côrte no vapor *Bahiana* o segundo tenente Francisco Rafael de Mello Rego; e determinando ao mesmo tempo que se lhe forneça comedorias a bordo.

COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DE OLINDA.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a satisfação de apresentar á V. Exc. as relações inclusas, donde verá V. Exc. o numero dos rebeldes apresentados a mim, e ao major commandante do primeiro batalhão, em consequencia do indulto que S. M. I. e C. houve por bem conceder-lhes em o decreto de 15 de janeiro, que V. Exc. se dignara de mandar publicar.

Releva participar á V. Exc. que dous dos rebeldes de nomes Francisco Antonio e Izidoro confessam que no dia 19 do corrente, em que elles sahiram das mattas de Araripe, deixaram apenas naquelle lugar os chefes seguintes: Moraes, Antonio Luiz e Serpa Brandão; e que Borges da Fonceca fôra para Parahiba, João Paulo para esta cidade, e Felix Peixoto, ausentára-se, sem se saber para onde, levando o ultimo comsigo a fôrça que andava sôb o mando de João Felix.

Fica o armamento que entregaram em meu engenho ás ordens de V. Exc., e o que entregaram ao major, que ainda se acha em seu podêr. Os individuos apresentados mandei que se recolhessem a suas casas, até que V. Exc. me oriente acerca do salvo-conducto que esses homens devem receber, dignando-se de ordenar quem o hade passar. — Deos Guarde a V. Exc. Quartel do commando superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú 23 de março de 1849. — Illm. Exm. Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta, dignissimo presidente desta provincia. — *Francisco de Paula Souza Leão*, commandante superior.

N.B. — Adverte-se que o numero dos rebeldes apresentados he de 19.

COMMANDO MILITAR DO RIO FORMOSO.

QUARTEL DO COMMANDO MILITAR DO RIO-FORMOSO, 18 DE MARÇO DE 1849.

Ordem do dia.

De volta da honrosa missão de que fomos encarregados de coadjuvar a tomada d'Agoa-Preta, eu deixaria de cumprir com o meu dever se não agradecesse ao Sr. tenente-coronel José Luiz de Caldas Lins o ter voluntariamente marchado para tão importante serviço; aos Srs. major Joaquim Rodrigues Coêlho Kelly e capitão José Bento Alvares a boa ordem e disciplina que fizeram conservar em os corpos sôb seus commandos; assim como a todos os Srs. officiaes, officiaes-inferiores e mais praças, pelo bem

que desempenharam todo o serviço para que fôram nomeados Nada me foi mais lisongeiro do que, obtendo nós a honra de ser quem fizemos a vanguarda da columna em occasião que marchámos de Camaleão ao ataque d'Agoa-Preta, o enthusiasmo e desejos de voar ao fôgo, que presenciei em todos os semblantes dos que compunham esta columna que tanto me ufano de commandar; o que dava provas não equivocas da presteza com que teriamos aniquilado os malvados que defendiam a villa dentro de suas trincheiras, se cobardemente, com a crescida fôrça de seiscentos e cincoenta homens, não abandonassem sûas fortes posições, e fugissem vergonhosamente, só com a vista das nossas avançadas: emfim o nosso triumpho foi mais completo, pois que poupámos as vidas dos miseraveis illudidos, e esses mesmos que a estas horas estariam enchendo um sem-numero de sepulturas, hoje se estão apresentando por toda a parte, entregando as armas, e maldizendo quem lh'as entregou para as empregarem em seus proprios parentes e amigos, e, reunindo-se as suas familias, mirradas pelas miseria, lhes vão procurar com o trabalho o sustento de que tanto precisam; e mesmo que ainda pódem prestar valiosos serviços a patria que tanto teem massacrado.—*Luiz Antonio Favilla*, tenente-coronel e commandante militar desta commarca.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

2.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 24 DE MARÇO DE 1849.

Presidencia do Sr. doutor Joaquim Villela.

Ao meio-dia, acham-se reunidos na sala das sessões os mesmos Srs. que compareceram na anterior, e mais o Sr. doutor Vicente Ferreira Gomes.

O Sr. Presidente declara que, visto não haver numero legal para podêr ter lugar no dia seguinte a sessão de abertura, assim se ia communicar ao Exm. Sr. presidente da provincia.

A casa fica inteirada, e dissolve-se a reunião u meia hora da tarde, pouco mais ou menos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE MARÇO DE 1849.

NOTICIAS DA CÔRTE.

Obsequiaram-nos com o *Jornal do Commercio* de 15 do corrente.

A 14, festejára-se na côrte com as solemnidades do estylo o vigesimo-setimo anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, publicando-se por essa occasião os despachos que transcrevemos na parte official.

Além disto, apenas noticia o *Jornal* uma pequena desordem havida nesse dia no largo do Paço entre a respectiva guarda e alguns Americanos que se destinavam á California, referindo o facto do modo seguinte:

« Quando no vestibulo do paço imperial se achavam reunidas as bandas de musica da guarnição, e começavam a comparecer as pessoas que se dirigiam ao cortejo, quizeram entrar dous Americanos pela porta principal do paço, de chapéo na cabeça. A sentinella advertio-lhes que deviam descobrir-se; mas, como não entendiam uma palavra de portuguez, não obdeceram a admoestação e fôram entrando. Então a sentinella atravessou o braço para impedir a entrada e repetio a advertencia. O Americano a quem mais directamente se dirigira a sentinella levantou a mão apenas o soldado lhe tocou com o braço, e deu-lhe um murro. A sentinella recuou um passo, e calando a baioneta ia envestir com o Americano quando interveio o commandante da guarda, e deu ordem para que o aggressor fôsse preso. Acudiram immediatamente uns cem Americanos que estavam nas immediações e quizeram arrancar os seus companheiros. A guarda pegou em armas, e, auxiliada efficazmente por alguns aspirantes de marinha, conseguio dispersar os grupos, sem recorrer a meios violentos, e prendeu os cabeças do motim, que fôram recolhidos á cadeia. »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 24 . . . 3:472,618

Descarregam hoje, 26 de março.

Barca —*Jeune-Nelly* — farinha.
Barca —*James-Crabtree* — bacalhão.
Barca —*Rhondda* — mercadorias.
Barca —*Golden-Fleece* — idem.
Barca —*Esther-Ann* — idem.

IMPORTAÇÃO.

Esther-Ann, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a James Crabtree & Companhia, manifestou o segunte:

29 taixas de ferro; a Bowman Mc. Callum.

7 barricas ferragens; a B. a Brandis & Companhia.

26 fardos fazendas de algodão; a Russell Mellors & Companhia.

1 caixa e 1 embrulho livros; a H. Christophers.

2 fardos fazendas de algodão e laia, 46 fardos e 3 caixas fazendas de algodão; a Deane Youle & Companhia.

6 caixas linhas de algodão, 2 ditas ignora-se o conteúdo; a R. Royle.

27 caixas e 12 fardos fazendas de algodão, 1 caixa fazendas de seda, 1 fardo fazendas de linho, 1 caixa fructas; a Jones Paton & Companhia.

4 caixas fazendas de linho; a Johnston Pater & Companhia.

3 barricas ferragens; a S. P. Johnston & Companhia.

2 fardos fazendas de linho, 3 ditos e 8 caixas fazendas de algodão; a Mc. Calmont & Companhia.

1 barril vinho, 1 dito ago'ardente de França, 3 barris manteiga, 2 ditos lingoas, 1 queijo, 24 presuntos, 1 barrica biscoutos, 1 dita carne em conserva, 4 barricas queijos, 1 caixa mostarda, 2 barricas presuntos, 4 ditas conservas, 40 gigos batatas; ao capitão.

2 caixas fazendas de algodão; a Adamson Howie & Companhia.

30 barricas enxadas, 61 quintaes de ferro; a A. V. da Silva Barroca.

23 barricas e 1 caixa ferragens, 31 fardos e 36 caixas fazendas de algodão, 2 caixas, ignora-se o conteúdo, 3 fardos fazendas de laia, 1 caixa varios objecços; a G. Kenworthy.

12 caixas fazendas de algodão, 3 fardos ditas de dita; a Kalkman Brothers.

8 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.

5 fardos e 25 gigos louça; a Fox Brothers.

29 caixas e 6 fardos fazendas de algodão, 100 gigos louça, 1 caixa varios objectos, 322 volumes barricas abatidas, 116 ditos com ditas e tampos, 1 quantidade para barricas; a James Crabtree & Companhia.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 24	4:544,288
Diversas provincias	2,120
	4:546,408

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 24 . . . . 1:282,482

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 15 DE MARÇO DE 1849.

Cambios sobre	Londres	26
»	» Paris	nominal.
»	» Hamburgo	680 a 685
Metaes.	Onças hespanholas	31,500 a 31,600
»	» da patria	31,200
»	Peças de 6,400, velhas . . .	18,000 a 18,500
»	Pesos hespanhóes	2,000 a 2,020
»	» da patria	2,000 a 2,010
»	Patacões	2,000 a 2,010
Apolices de 6 por cento	. . . . .	86 1/2 a 87
»	provinciaes	86 1/2

(Jornal do Commercio.)

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	No principio da semana houve transacções a 28 d. por 1,000 rs.; mas hoje não ha sacadores a mais de 27 1/2.
Algodão - - - - -	Entraram 663 saccos. — O de primeira sorte vendeu-se de 4,200 a 4,300 rs. por arroba, e o de segunda a 3,900 rs.
Assucar - - - - - -	O encaixado vendeu-se de 850 a 900 rs. por arroba sobre o ferro, tendo vindo ao mercado 330 caixas. — A entrada em saccas foi abundante. — As vendas do embarricado e ensaccado para embarque regularam de 2,000 a 2,400 rs. por arroba do branco, e do mascavado a 1,600 rs.
Couros salgados - -	Fôram procurados a 100 rs. por libra.
Agoardente - - - -	Vendeu-se de 60,000 a 65,000 rs. por pipa.
Azeite de peixe - -	Idem a 1,250 rs. por galão.
Bacalhao - - - - -	O deposito hoje he de 4800 barricas, por terem entrado dous carregamentos. — Retalhou-se a réis 12,500 por barrica.
Barricas - - - - -	Venderam-se a 600 rs. as abatidas.
Carne secca - - -	Entraram dous barregamentos, e ficaram por vender 40000 arrobas. — Os preços regularam assim: 2,200 a 2,500 rs. por arroba da do Rio-Grande-do-Sul; 2,100 a 2,600 rs. da de Buenos-Ayres.
Farinha de trigo -	Vendeu-se de 18,000 a 19,000 rs. por barrica da de Richmond; de 15,000 a 16,600 rs. da de Baltimore; de 16,000 a 17,000 rs. da de Philadelphia; e a 19,000 rs. da de Trieste marca SSSF. — Ficaram por vender 7000 barricas.
Dita de mandioca -	Idem a 4,000 rs. por sacca.
Manteiga - - - - -	Idem de 600 a 620 rs. por libra da ingleza, e a 540 da franceza.
Queijos - - - - - -	Idem a 1,300 rs. por cada um dos flamengos.
Espermacete - - -	Idem a 840 rs. por libra.

Existem ancoradas no porto 85 embarcações, a saber: 5 americanas, 5 austriacas, 28 brasileiras, 1 bremense, 2 dinamarquezas, 2 francezas, 20 inglezas, 5 portuguezas, 2 sicilianas, 9 sardas e 6 suecas.

RECTIFICAÇÃO.

Nos preços da praça do dia 17 do corrente, publicados no *Diario* n. 57, de 19, onde se vê algodão a 4,800 rs., lêa-se a 4,200 rs.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Rio-de-Janeiro; 15 dias, brigue inglez *Taynmouth-Castle*, de 272 toneladas, capitão John Miller, equipagem 13, em lastro; a Mc. Calmont & C.ª

Bahia; 15 dias, hiate brasileiro *San-Benedicto*, de 44 toneladas, capitão Joaquim José da Silveira, equipagem 5, carga fumo, charutos e mais generos; ao capitão.

Rio-de-Janeiro; 8 dias, brigue portuguez *Triumphante*, de 227 toneladas, capitão Sabino Antonio do Cabo Almeida, equipagem 18, em lastro; a Oliveira Irmãos & Companhia.

Falmouth; 40 dias, brigue francez *Nelie-Mathilde*, de 192 toneladas, capitão C. P. Pasquet, equipagem 11, carga diversos generos; a Avrial Frère & Companhia.

Assú; 9 dias, patacho brasileiro *Santa-Cruz*, de 101 toneladas, capitão Antonio Gonçalves dos Santos, equipagem 10, carga sal; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

Rio-de-Janeiro; 18 dias, brigue brasileiro *Assombro*, de 257 toneladas, capitão Antonio Joaquim de Azevedo, equipagem 14, carga generos do paiz; a João José Fernandes Magalhães.

Rio-Grande-do-Sul; 42 dias, brigue brasileiro *Deos-te-Guarde*, de 188 toneladas, capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, equipagem 17, carga carne e cêbo; a Balthar & Oliveira. Passageiros, Cosme Calvier, Austriaco, sua senhora e 1 filho menor.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro por Maceió e Bahia; vapor brasileiro *Bahiana*, commandante Otten. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, H. G. Deniz com sua senhora, sua sogra, 2 crianças menores e 2 escravos; para Bahia, Joaquim Pereira de Souza; para o Rio-de-Janeiro, o segundo-tenente do segundo batalhão de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares, o segundo tenente Francisco Rafael de Mello Rego e 29 recrutas.

Em commissão; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henrique.

Idem; vapor de guerra brasileiro *Urania*, commandante o capitão-tenente José Eduardo Wandenkolk.

Idem; vapor de guerra brasileiro *Thetis*, commandante o capitão-tenente Antonio Francisco Pereira.

Stockholm; brigue sueco *Helena*, capitão J. H. Ruall, carga assucar e couros.

Canal; brigue inglez *Swift*, capitão Hilary Marquand, carga assucar.

Navios entrados no dia 25.

New-Bedford; 41 dias, pilotboat americano *John-Allyne*, de 92 toneladas, capitão Allen Brownell, equipagem 25, carga fazendas, carne de porco, dita de vacca e mais generos do paiz; ao capitão. — Vem refrescar e segue para Valparaizo.

Rio-de-Janeiro; 10 dias, barca brasileira *Firmeza*, de 224 toneladas, capitão Narcizo José de Sant'Anna, equipagem 17, carga farinha de mandioca; a Manoel Francisco da Silva. Passageiros, João José de Vasconcellos de Souza, Manoel Francisco da Silva, Brasileiros; José Leonardo, Portuguez.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth; galera ingleza *Rein-Deer*, capitão Anthony Emight, carga assucar. Passageiros, M. Mawson com sua senhora e 1 criança, J. Henghs, W. Jackson.

Philadelphia; brigue-escuna americano *R.-F.-Loper*, capitão Thomas J. Watson, carga assucar.

Baltimore; patacho americano *Emma*, capitão Scott Huges, carga assucar.

Australia; brigue inglez *Nile*, capitão John Sinclair, carga assucar.

Genova; polaca sarda *Mathilde*, capitão Emanoel Gazzolo, carga assucar e couros.

Lisbôa; brigue portuguez *San-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna, carga assucar, algodão e madeira. Passageiros, Antonio Bernabé de Miranda, Portuguez; Manoel Joaquim Barboza, Brasileiro.

Stockholm; brigue sueco *Nordem*, capitão E. G. Osterberg, carga assucar e couros.

EDITAES.

O Doutor Manoel José da Silva Neiva, juiz municipal da segunda vara do termo do Recife, preparador dos processos que teem ser presentes ao jury, por S. M. e C. que Deos guarde &c.

Faz saber que pelo doutôr juiz de direito da primeira vara do crime desta comarca, José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, lhe foi feita a participação de haver neste termo convocado para o dia 26 de abril proximo futuro, pelas nove horas da manhãa, a primeira sessão ordinaria deste anno, para a qual sahiram sorteados os 48 senhores jurados que se seguem: Manoel Antonio Alves de Brito, José Thomaz de Freitas, capitão Manoel Eleuterio do Rego Barros, Manoel Correia Gomes, doutor Domingos de Souza Leão, João Francisco Bastos, João Hypolito de Meira Lima, Antonio José Dias Martins, João Marinho Falcão, Elias Baptista da Silva, doutor Manoel José Pereira de Mello, Antonio Egidio da Silva, doutor Pedro Autran da Matta Albuquerque, Antonio Rodrigues Lima, capitão José Joaquim de Santa-Anna Frazão, Antonio Gonçalvez de Moraes, capitão José Ignacio Ferreira e Silva, João Baptista Ribeiro, Joaquim Ignacio de Barros Lima, Rodolfo João Barata de Almeida, Bento Bandeira de Mello, alferes Felisbino de Carvalho Rapozo, João Francisco do Rego Maia, Christovão Vieira de Mello, Antonio Leite de Pinho, Gaudino Agostinho de Barros, doutor José Rodrigues dos Passos Junior, Luiz Francisco Barbalho, procurador-fiscal Antonio Joaquim de Mello, Francisco Luiz Maciel Vianna, Antonio Joaquim Ferreira, capitão Manoel Joaquim Gomes, João Anastacio Camello Pessôa, João Pacheco de Queiroga, Antonio José de Oliveira, João Ribeiro Pessôa de Vasconcellos, capitão Amaro de Barros Correia, Luiz José de Azevedo, Francisco José Cyrillo Leal, Ignacio Francisco Pereira da Silva, doutor João Capistrano Bandeira de Mello, Herculano José de Freitas, capitão José Gonçalves da Silva, Antonio José Duarte Junior, Joaquim de Oliveira e Souza, Antonio Bernardo Rodrigues Sete, Anselmo José Pinto de Souza Junior, major Joaquim de Pontes Marinho.

Os quaes hão de servir durante a referida sessão, para o que são pelo presente edital convidados, devendo comparecer, assim como todos os interessados no dia e hora designados, sôb pena da lei. E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa, e affixado nos lugares mais publicos deste termo. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de março de 1849.—Eu *José Anffonso Guedes Alcanforado*, escrivão, o escrevi.—*Manoel José da Silva Neiva.*

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 28 do corrente, ao meio-dia, na porta da alfandega, se hão de arrematar em hasta publica nove collares de ouro, no valor de 75,000 rs.; 48 botões d'ouro, no valor de 43,000 rs.: tudo impugnado pelo guarda João Cancio Gomes da Silva no despacho por factura sôb n. 4057; sendo dita arrematação subjeita a direitos. Alfandega, 24 de março de 1849.—*Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

O Dr. Antonio da Silva Neves, juiz de direito interino da segunda vara do crime na comarca do Recife, etc.

Faz saber que, no dia 27 do corrente, ás 10 horas, na casa do tribunal do jury, tera principio a qualificação revisora para juizes de facto, que tem de haver neste corrente anno.

E, para que chegue a noticia áquelles a quem convier, mandou passar o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta sobredita cidade do Recife, aos 24 de março de 1849. — José Affonso Guedes Alcanforado, escrivão o escrevi. — *Antonio da Silva Neves.*

Declarações.

CORPO POLICIAL.

Dia 24 de março de 1849.

Fôram mandados apresentar a S. Exc. o Sr. presidente da provincia pelo Sr. Dr. chefe de policia os recrutas que se achavam recolhidos na prisão deste corpo, Claudino Antonio Carlos, Antonio José Lourenço, José Luiz da Silva e Francisco José do Sacramento. Reverteu-se para bordo do vapor *Bahiana*, por ordem do mesmo Sr. chefe, o preso Benedicto José da Costa que hontem entrou para a cadeia. Foi entregue ao subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves o preso á sua disposição Basilio Pedro, e foi recolhido ao callabouço á mesma ordem o preto Romualdo, escravo de José Jeronymo Monteiro, por ter dado uma bofetada n'um taberneiro. — O ajudante, *Manoel Porfirio de Castro Araujo.*

Idem do dia 25.

Veio preso, remettido pelo Sr. Dr. chefe de policia para simples correcção, Thomé Paz do Rego. Foi recolhido ao callabouço o Africano João, remettido pelo delegado do primeiro districto do Recife, para ter o competente destino. Veio conduzido pelo alferes Alexandrino Caetano de Olinda o paizano Feliciano Benedicto, preso á ordem do subdelegado de Santo-Antonio, por estar espancando uma preta. O subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves requisitou o cabra Romualdo, que se achava á sua disposição, preso no callabouço. — O ajudante, *Manoel Porfirio de Castro Araujo.*

PAGADORIA MILITAR.

Em comprimento das ordens que verbalmente recebeu do Exm. Sr. presidente, em 22 deste mez, o Illm. Sr. inspector da pagadoria, se faz publico a nota abaixo escripta das madeiras que se precisam para os objectos abaixo declarados. As pessoas que as tiverem, ou se comprometterem a apromptal-as com as dimensões que vão declaradas na mesma nota, pódem apresentar-se na pagadoria ao Sr. coronel inspector com a declaração do tempo que lhes fôr preciso para as apromptar, com tanto que não exceda a 16 de maio proximo futuro, e bem assim com os respectivos preços, e tudo em carta fechada. -- Pagadoria militar de Pernambuco de 1849. -- O escrivão, *João Arcenio Barboza.*

Nota das madeiras que se precisam para os objectos abaixo declarados.

Para uma prensa com os seus pertences para fazer farinha: um pão com 25 palmos de comprimento e 3 a 3 meio palmos em quadro de grossura; um dito de 25 palmos de comprimento e 2 palmos de diametro; um dito com 10 palmos de comprimento e 2 palmos diametro; 2 ditos com 16 palmos cada um de comppimento e 2 palmos de diametro; um pranchão com 10 palmos de comprimento e 2 palmos e meio de largura e 6 a 7 pollegadas de grossura.

N. B. As qualidades das madeiras acima indicadas, são bem conhecidas dos cortadores.

Para uma atafona: duas pedras de moinho com 4 palmos de diametro; um pao de sicupira, massaranduba, sapucairana, etc., com 15 palmos de comprimento e palmo e meio em quadro de grossura; 4 ditas com 20 palmos de comprimento e um palmo em quadro de grossura, sendo das mesmas qualidades; uma linha com 35 palmos de comprimento e palmo e meio de grossura quadrada, de boa madeira; duas duzias de taboas de amarello, com uma e meia a duas pollegadas de grossura. -- Ilha de Fernando-de-Noronha, 14 de março de 1849. -- Raymundo José de Souza Lobo, alferes encarregado. -- *Cergio*, brigadeiro commandante militar. -- Conforme -- *João Arcenio Barboza.*

Avisos maritimos.

-- Para o Porto sahirá, até 15 do mez vindouro, o bem conhecido brigue portuguez *Primavera*, de que he capitão Manoel Augusto Canario, por se achar com maior parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com o dito capitão, na praça.

-- Para Lisbôa o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Sabino Antonio do Cabo Almeida, sahe com a maior brevidade possivel: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

-- Para Lisbôa o birgue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor, sahe impreterivelmente no dia 6 de abril vindouro: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

-- Vende-se o brigue nacional *Leão*, de muito boa construcção, forrado de cobre, o qual se acha fundeado defronte do Forte-do-Mattos: quem o pretender dirija-se ao pateo do Carmo, n. 17.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente quarta-feira, 28 do corrente, a escuna *Santa-Cruz*: quem quizer embarcar escravos, dirija-se á rua da Cruz, n. 3.

Avisos diversos.

-- Vende-se um excellente sitio no lugar da Ponte-de-Uchôa, distante desta menos de um quarto de legoa, a margem do rio Capibaribe, com caes e escadaria de embarque e desembarque, com optima e grande casa de vivenda, com duas salas, gabinete, 8 quartos, copiar, cozinha fóra, gallinheiro; outra dita nova, com bastantes commodos, com quintal murado de 150 palmos em quadro, senzalla nova para escravos, casa para feitor, estribaria e cocheira para tres carros, quarto ao pé para pretos, uma cacimba de 20 palmos em quadro, com coberta e tanque para banho e outro para lavar roupa e fazer varrella, com telheiro fechado para guarda-la, e outra pequena no centro do sitio, um grande pomar de larangeiras, jaqueiras, mangueiaas, frutapão, sapotis, oitis, jambeiros, goiabeiras, coqueiros, cafezeiros, grande parreiral de excellentes uvas, o qual tem no centro um repuxo d'agoa, com seu tanque que serve de regar: todas as arvores estão em estado de producção: o sitio tem de frente 600 palmos e mil de fundo pouco mais ou menos, com um optimo viveiro bem sementado, e que da com fartura peixe para uma grande familia; baixa para capim: no fundo do sitio existe um mangal que fornece lenha para o consumo da casa todo o anno. Este predio pela sua edificação e vantagem da situação, pureza do ar e bella vista, torna-se uma deliciosa morada para quem quer descançar das fadigas da vida, e está uma bella acquisição para qualquer senhor de engenho: a tratar na rua de S.-Francisco, no palacete proximo a maré.

-- Francisco Luiz Pereira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Os abaixo assignados, subditos portuguezes, retiram-se para fóra do imperio: Manoel da Silva Almeida, Domingos Jose Ferreira da Silva, Joaquim da Silva Costa Faradelos, Miguel Francisco Ferreira, Francisco da Costa Ferãs, Bernardino da Costa e Souza, Antonio da Silva Torres, José Gonçalves da Rocha, Francisco José da Silva Moraes, Julio da Graça Bastos, Serafim Baptista da Silva Bastos, Caetano de Paiva Ferreira, Bernardo Leite Peixoto Guimarães, José de Oliveira, Miguel Rodrigues Pinto e José Rodrigues da Maya, levando este ultimo em sua companhia, Maria Candida de Azevedo, tambem portugueza.

-- José Antonio Branco, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rozario larga n. 36, segundo andar, um curso de RHETORICA e POETICA, e outro de GEOGRAPHIA e HISTORIA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, demanhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

O BRADO DA RAZÃO N. 16.

Acha-se á venda nos lugares annunciados e em mão dos distribuidores.

— No dia 23 do corrente, na occasião de passar a procissão, furtaram da algibeira do abaixo assignado uma carteira, contendo 1:015,000 rs. em notas, sendo uma de 500,000, uma de 200,000, uma de 100,000, tres de 50,000, duas de 20,000, uma de 10,000 e 15,000 rs. em notas de dous mil réis e dez tostões, quatro lettras, sendo uma de 1:900,000 rs., firmada por José Joaquim Dias Fernandes, a vencer a 21 de agosto, duas ditas, firmadas por Francisco Ignacio Ferreira Junior, sendo uma da quantia de 890,000 rs., vencida em 27 de fevereiro proximo passado e outra a vencer em 18 de abril da quantia de 1:081,000 rs., uma dita de Henriques Gonçalves da Cunha a vencer em 13 de junho, da quantia de rs. 200,000, uma dita sacada por João José Rodrigues Cofler e aceita por Antonio José Coelho do Rozario. Os acceitantes das lettras já se acham prevenidos para só pagarem ao abaixo assignado: quem do dito furto der noticia será recompensado generosamente, e o que tal facto praticou querendo restituir a dita carteira com as referidas lettras, ficando-se com metade do dinheiro, pode bota-la por baixo da venda da rua larga do Rozario, n. 50. -- *Joaquim Dias Fernandes.*

-- O abaixo assignado adverte aos devedores da casa do finado José Antonio Alves da Silva, para que não paguem quantia alguma sem scientificar e entender-se com todos os herdeiros, e por consequencia com o abaixo assignado na qualidade de marido administrador de uma das herdeiras, visto que no inventario daquelle, que se deu principio a fazer-se em dezembro de 1847 pelo cartorio do escrivão Motta, nenhuma mensão se fez ainda de semelhantes dividas, e que por isso ficará o devedor responsavel para cada um dos herdeiros na parte que lhe deve caber da respectiva divida, e na mesma conformidade responsavel o devedor que ja tenha pago alguma quantia sem o assentimento do abaixo assignado, por ainda se não ter concluido o inventario e partilha. Recife, 25 de março de 1849.--*Marcellino José Lopes.*

-- Francisco Antonio de Lima retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Balthazar de Moura e Silva embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo Vicente.

-- Os credores do inglez John Wilson compareçam no dia sabbado, 31 do corrente, no consulado britannico, na rua do Trapiche-Novo, ao meio-dia em ponto. -- Pernambuco, 23 de março de 1849.-- *A Augustus Cowper*, consul.

-- Quem annunciou precisar de 4 a 5 contos de réis, com hypotheca, dirija-se a rua Direita, n. 14.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa n. 15 da rua da Cruz

-- No dia 28 do corrente, perante o Sr. doutor juiz municipal da segunda vara, na casa das audiencias, ao meio-dia, se ha de arrematar, por venda, a casa de sobrado de dous andares e sotão, n. 16, da rua de Apollo, com armazem no fundo, por ser a ultima praça, por execução de Sebastião Mauricio Wanderlei contra os herdeiros de José Manoel Fiuza, pelo cartorio do escrivão Motta, avaliado em 24 contos de réis.

-- José da Maya continúa a ensinar a lingoa ingleza, e póde ser procurado em casa dos Srs. Veitch Bravo & Companhia, na rua da Madre-de-Deos.

-- J. Maya having again fixed his residence in this town, begs to inform his friends and the publick in general, that he continues to teach the portuguese language; and will duly attend to addresses left with Mess.rs Veitch Bravo & C.

-- Precisa-se de uma pessoa forra ou captiva, para trabalhar na destilação da travessa da Concordia.

-- Retira-se para fóra do imperio Henrique Zimmer, com sua senhora e quatro filhas menores.

-- Na rua da Concordia, casa n. 9, lava-se roupa e engomma-se com toda a perfeição: as pessoas que se quizerem utilisar deste serviço, assim como de toda e qualquer qualidade de costura, por preço commodo, dirijam-se a mesma casa, que acharão com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba vender na rua: quem a tiver, dirija-se a rua do Jardim, numero 37.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio sobre hypotheca em uma casa: quem pretender, dirija-se ao Aterro-da-Bôa-Vista, n. 63, que se dirá quem faz este negocio.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente o mulatinho de nome Vicente, de 12 annos, levando calça de lãa azul, jaqueta de brim riscado, camisa de madapolão, suja e sem chapéo: consta que anda mesmo pelo bairro de Santo-Antonio: quem o pegar leve-o a rua das Trincheiras, n. 50, que será recompensado.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na travessa do Livramento n. 12: a trater na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Francisco João de Barros embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Olympio.

-- Desappareceu, no dia 21 do corrente, o escravo João, Cabundá; representa 50 annos de idade; falla muito atravessado, magro, estatura ordinaria; tem o beiço inferior ferido de calor de figado; levou camiza de algodãozinho com mangas curtas, e calça de algodão azul, remendada no joelho: quem o apprehender leve-o a rua da Cadéia-Velha, n. 17, primeiro andar, que será gratificado.

-- Quem annunciou querer comprar o drama Heraclio ou Focas, por 2,000 rs., dirija-se a loja dos Srs. Guerra & Silva, na rua Nova, onde tambem achará a Alzira ou os Americanos, encadernada, por 3,000 rs., e outras muitas que se desejarem, cuja encommenda se recebe, deixando dinheiro de signal; assim como vendem-se musicas para theatros particulares, etc.

-- Aluga-se a loja sita na rua de Santa-Rita n...., com muitos bons commodos para familia, cozinha fóra, quintal separado do sobrado, cacimba e portão que bota para a rua da praia de Santa-Rita: quem pretender, dirija-se a rua Direita, n. 93, primeiro andar do sobrado da esquina do becco do Serigado.

-- O abaixo assignado avisa ao publico que tem dissolvido a sociedade que gyrava debaixo da firma de J. Rosenbrock & Companhia, e vendido o mesmo estabelecimento ao Sr. W. Bauch, o qual fica responsavel por todas as dividas contrahidas pela extincta firma, assim como o unico autorisado a cobrar dos devedores da mesma firma, ficando desta maneira nullo o annuncio feito pelo mesmo abaixo assignado em 16 do corrente mez. Declara mais que está de contas justas com F. C. Elster. — *Johonn Rosenbrock.*

-- Participa-se ao Sr. Manoel Ignacio de Siqueira que tenha a bondade mandar pagar a quantia de 22,000 réis, importancia da sua carta de ordem, que deu a 26 de agosto de 1847, porque até esta data não tem sido paga pelo seu correspondente.

-- Luiz Pedro das Neves embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Marianna com uma cria.

-- Antonio José de Araujo Vieira, subdito portuguez, e com venda na rua do Rangel, n. 4, achando-se molesto, vai fazer uma viagem a cidade do Porto e durante sua ausencia deixa encarregado dos seus negocios, como seus procuradores, em primeiro lugar, Antonio Ferreira Pinto, e em segundo, a José Maria Ferreira da Cunha: quem, pois, se julgar credor do annunciante apresente suas contas, no prazo de tres dias, para serem immediatamente pagas.

-- João da Conceição Bravo retira-se para Portugal

-- O tenente João Gonçalves Netto embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Manoel, de nação Angola.

-- João Antonio Antunes, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e de idade de 16 a 20 annos, ou alias algum dos chegados ha pouco do Porto com mais ou menos idade da que acima dita: na rua da Cruz do Recife, n. 31.

-- Bernardino Antonio de Rezende retira-se para fóra do imperio.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, preferindo armamazem de assucar, ou prensa de algodão, para o que tem bastante pratica: a tratar na travessa da Madre-de-Deos, n. 5, primeiro andar.

Na galeria de daguerrotypo do artista Guilherme Frederico Walter, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, terceiro andar, tiram-se retratos muito superiores, pela invenção de Daguerrer, tanto em fumo como coloridos, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde; affirmando-se e garantindo-se, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança.

As pessoas que se dignarem favorecê-lo dirijam-se á casa acima mencionada.

O annunciante previne ao respeitavel publico, que pretende demorar-se muito pouco tempo nesta capital, por isso previne a qualquer pessoa que precisar de seu retrato muito fiel, ou qualquer pintura copiada, que appareça antes do fim do mez, em casa de sua residencia.

-- Precisa-se saber onde reside a Illm. Sr.ª D. Leonor Luiza da Rocha para negocio de seu interesse: na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

-- Extraviou-se, sem se saber por que meio, uma bengala de canna da India, com castão de ouro lavorado em Paris, em cima da qual estão gravados dous M. M.: quem a achar, ou della tiver noticia, póde dirija-se a rua da Aurora, casa de A. P. Maciel Monteiro, junto ao collegio das orphãas, que será bem gratificado.

-- O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos que mudou sua residencia da travessa do Veras para á rua da Alegria, n. 9. -- *Policarpo Nunes Correia.*

-- Roga-se aos Srs. José Joaquim de Almeida Guedes e padre Francisco Antonio de Oliveira Rozelles, moradores em Olinda, Christovão de Hollanda Cavalvante de Albuquerque, morador em Arandepe, engenho Ipojuca, Amaro Gomes de Oliveira, senhor do engenho Canna-Braba, e Antonio Correia Pessoa de Mello, senhor do de Vertentes, o favor de dirigirem-se ao segundo andar do sobrado n. 18 do pateo do Carmo, para negocios de interesses, e na falta dir-se-ha quaes são esses negocios.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, optima para todo o genero de negocio, pela sua excellente localidade: a tratar no mesmo sobrado, a qualquer hora do dia, onde tambem se fará negocio com a armação envidraçada, existente na mesma loja.

-- Luiz Francisco Paes Barreto faz saber a quem convier que vende os terrenos e bens sitos em Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe couberam por morte de seu pai o marquez do Recife, a saber: Camráassú, Campina, Camutengue e metade de Serra-d'Agoa, assim como o engenho Guerra, sito na varzea do Cabo: a tratar no sitio San-José, no Cabo.

-- Precisa-se de um feitor solteiro, e que trabalhe de enxada, entenda de jardim e horta: no sitio ao pé do porto da Capunga.

-- Aluga-se a propriedade de casa de tres andares, na rua do Vigario, n. 23, onde moram os Srs. Russell Mellors & C.: a tratar com o seu proprietario, na rua do Queimado, n. 20.

-- Os Srs. que fôram na tarde do dia 19 do corrente, ao terreno que o abaixo assignado tem, defronte da rua do Alecrim, e despoticamente cortaram capim e o mais que quizeram no dito terreno, sem licença do abaixo assignado, como seu proprietario, pede-se-lhes por favor de não tornarem a invadir a propriedade do annunciante, e nem tirarem o que existe, visto o annunciante não ter autorisado a pessoa alguma para desfrutar o que lhe pertence. -- *Joaquim Lobato Ferreira.*

-- Na loja de ferragens, n. 56, na rua da Cadeia do Recife, deseja-se fallar com os Srs. Manoel Antonio Nogueira, Antonio José da Fonseca e João Elisiario Cordeiro Lisbôa.

-- Engomma-se roupa de homem e de senhora, com perfeição e preço commodo: na rua do Livramento, n. 3.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, na rua Direita, padaria n. 26.

-- Aluga-se um primeiro andar do sobrado da rua do Rangel, defronte da botica, onde mora João Francisco de Oliveira, cirurgião: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 5.

-- Na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 143, precisa-se de um cozinheiro, forro ou escravo, e de um preto ou preta, para o serviço de casa e compras de rua.

— Vestem-se anjos para procissão, por preço commodo, e alugam-se azas para os mesmos: na rua do Cabugá, n. 9.

-- Na rua do Livramento, n. 14, precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, para criar um menino de 6 mezes, preferindo-se de côr preta, por já estar acostumado a isso o menino, que ja estranha.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares, defronte do porto das canoas, em Olinda: na rua do Livramento, n. 8, ou na venda por baixo do mesmo sobrado, onde se acha a chave.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se um cabriolet em bom uso; sementes de araruta e parreiras. Tambem se vendem trancelins de ouro, medalhas, annelões, relogios, correntes para os mesmos, e outras obras; chales de seda, fiós, sarja, setim preto e de côres para casamentos, e outras fazendas, por todo o preço, para liquidação.

-- Jeronymo de Abreu participa a todas as pessoas que teem penhores em seu podêr desde janeiro de 1845 até o presente que hajam de os tirar no prazo de 15 dias, ou pagar os juros que estão a dever; do contrario passará a vendê-los para o seu pagamento: tambem promette publicar os nomes das pessoas a quem pertencerem, visto ignorar suas residencias.

-- Antonio José Vieira, com venda na rua do Rangel, declara ao respeitavel publico, e particularmente aquelles com quem tem transacções, que, por haver outro de igual nome, se assignará de ora em diante por Antonio José de Araujo Vieira.

-- Na padaria n. 13 da rua estreita do Rozario precisa-se de um forneiro; assim como vendem-se bichas de Hamburgo e alugam-se a 320 rs. cada uma.

-- Quem annunciou querer comprar o tratado de geographia por Urculú, dirija-se a rua do Amorim, n. 36.

-- Precisa-se de quatro a cinco contos de réis sobre hypotheca em um sobrado, o qual val doze contos de réis; a pessoa que quizer fazer tal negocio annuncie para ser procurada.

-- O Sr. Francisco Gonçalves da Costa, que teve padaria em Olinda, queira dirigir-se a praça da Independencia, ns. 6 e 8, para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

-- A pessôa a quem fôrem offerecidas, por compra, ou tenha recebido por engano, quatro barricas de bolachinha americana, uma dita grande, uma barrica grande de milho alpista, no dia 21, por um preto que carrega effeitos do trapiche para as vendas, querendo restituir, leve a venda n. 23, rua Direita.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar e fazer todo o servico de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

-- Offerecem-se para caixeiros dous pequenos, sendo um portuguez e outro brasileiro, os quaes são espertos e dão fiador a sua conducta: na rua do Queimado, n. 6.

-- Perdeu-se da travessa da Concordia, ponte da Boa-Vista, no seguimento da rua da Conceição, Corredor-do-Bispo, Soledade, estrada que vai para a ponte do Manguinho, desta a olaria da beira do rio, no sitio do Sr. tenente-coronel Corneiro, a atravessar para a matta da Torre, uma carteira com 31,000 rs. em cedulas, sendo uma de 20# rs, outra de 10# rs., uma de 1# rs., e varios papeis que só pódem servir a seu dono: a pessoa que a achou, querendo restituir, terá de gratificação 15,000 rs, e no caso que não lhe agrade a gratificação, póde tirar todo o dinheiro e entregar na alfandega ao caixeiro do Sr. Arcenio Fortunato da Silva, ou bota-la com todos os papeis por baixo da porta da venda da rua do Padre-Florianno, n. 2.

-- Pegou-se, no dia 19 de março, ás 7 horas da noite, um cavallo com cangalha: quem fôr seu dono, dirija-se ao largo do Pilar, n. 17, que, dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

-- Arrenda-se uma casa de taipa com bastantes commodos no lugar da Torre, com terras de plantações, por preço commodo: no pateo do Collegio, loja n. 6, se dirá.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de João-de-Barros, com uma boa casa, a qual tem duas salas na frente, cinco quartos, sala de jantar e cozinha, casa para pretos e estribaria, com bastantes arvoredos e boa baixa: os pretendente, dirijam-se a rua da Cruz, no Recife, n. 11.

-- Precisa-se de uma pessoa brasileira, bastante activa e que dê fiador a sua conducta, para caixeiro de cobranças e todo o mais serviço de rua: na rua Nova, n. 25.

-- Uma pessoa que tem de se retirar para fóra desta provincia, vende uma mobilia em muito bom estado, com os seguintes objectos: duzia e meia de cadeiras, um sopha, uma mesa de meio de sala, um jogo de bancas, um toucador, sendo estes objectos de jacarandá, uma marqueza, uma mesa elastica, um aparador, uma cama de madeira Gonçalo-Alves, uma cadeirinha de arruar, muito rica, uma commoda, um armario de pinho, um guarda-vestidos, um banheiro de folha, sendo todos estes objectos de muito bom gosto e em estado o mais perfeito possivel, por preço muito rasoavel: na rua Bella, n. 40.

Compras.

-- Compra-se uma negrinha, ou cabrinha, de 10 a 12 annos, sem vicios nem achaques, dão-se 300# rs. por ella, agradando: na rua Nova, loja de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, ou annuncie.

-- Compra-se a Historia romana em inglez, por Goldmisth; e o diccionario de inglez para portuguez, por Vieira, sendo dos grandes: tudo em meio uso: na rua da Praia, n. 39, segundo andar, ou annuncie.

-- Compra-se uma padaria com todos os seus pertences, preferindo-se no bairro da Boa-Vista, na Soledade: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreiro da Costa.

-- Compram-se casas na povoação de Barreiros: na rua do Rangel, n. 77.

-- Compra-se um bilhar que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vende-se uma rede nova de arrasto por preço commodo: na rua da Praia-do-Caldeireiro, n. 9, se dirá quem a tem.

--Vendem-se saccas com farinha: na rua da Cruz, n. 62, e na rua de Apollo, armazem n. 4.

-- Vende-se um moleque de 20 annos, de nação, ou troca-se por outro que seja pequeno, e capaz de aprender officio: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem faz este negocio.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, ha para o tempo da quaresma mantas de bico, manteletes de seda, chamalote e filó; bicos pretos verdadeiros; cabeção de bico, luvas curtas e compridas, com dedos e sem elles; filó de linho, liso e bordado; lenços de mão, muito ricos. Tambem se fazem effectivamente chapéos, toucados e vestidos de senhora, por preço barato, e de moda verdadeira.

Vendem-se ricos córtes de seda para vestidos; véos pretos de linho e bordados de seda; lindos chales e mantas de seda, dos melhores padrões que teem vindo ao mercado; plumas brancas com passarinhos, proprias para noivas; sarja preta hespanhola; luvas de seda com dedos e sem elles, para senhora; ditas de pellica; chapéos para meninas; ditos pretos francezes para homem; bicos de blonde, pretos e brancos; chapéos de sol, de seda furtacôres e pretos para homem e senhora; chamalote preto, liso e de listras de setim para vestidos; e outras muitas fazendas de gosto: na rua do Cabugá, loja n. 11, junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

-- Na loja da rua do Livramento, n. 19, de Antonio Luiz de Brito Correia, vendem-se sapatos de duraque francez para senhora, a 2,000, ditos de setim preto e branco a 1,920, ditos de couro de lustro, para mocinha, a 1,600, ditos de maroquim para menina a 800 reis, ditos de duraque de Lisbôa para menina a 640, sapatões de lustro feitos na terra, para homem, ditos do Aracaty para dito, sapatos de marroquim para senhora e homem, couro de lustro em pelles, marroquins, sola, graxa, e outros aviamentos; sendo tudo bom, e por barato preço.

-- Vende-se a venda da travessa do Remedio, na estrada da Magdalena, com poucos fundos, commodo para familia, e barato aluguel; quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Vende-se um quartão com bons andares, por preço commodo; na travessa de S.-José, n. 8.

-- Vende-se farello em saccas de noventa libras: na rua da Cruz, n. 15, casa de W. Bauch.

— Onofre José da Costa vende saccas com feijão de todas as qualidades, muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada sacca: no armazem de Bacellar, em frente a escadinha da Alfandega.

-- Vendem-se dous escravos de 22 annos, proprios para o serviço de campo; 4 escravas muito moças, todas com habilidades, de engommar e gosinhar; 3 negrinhas de 13 a 16 annos: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se caixas, meias ditas, e quartas ditas, com passas, as primeiras a 4,000, as segundas a 2,000, e as ultimas a 1,000; no largo da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

Para quem precisa.

Vende-se uma balança nova, guarnecida de latão e com correntes do mesmo, um terno de pesos de 8 libras até meia quarta, um braço do autor Romão, barris com mel de engenho: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

— Vende-se muito em conta um piano novo de jacarandá, feito por um dos melhores autores: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 10.

— Vende-se superior fumo em folha para capa de charutos, por preço commodo: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no cáes da Alfandega: tambem se vendem no mesmo armazem barris com toucinho de Santos, muito bom e barato.

-- Vende-se a loja de couros, sola e calçado, na rua do Livramento, entrada do becco do Padre, n. 2, com os fundos de 100 a 120,000 rs., e convida, por ser armação pelo preço de 10,000 rs.: a tratar na mesma loja, até o dia 31 de março.

-- Vende-se ladrilho de marmore branco e azul, a 200 rs.: na rua da Cadeia, n. 61.

Farinha e milho

de superior qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, em alqueires, ou em saccas: a bordo do patacho *Diligente*, ou a fallar junto ao arco da Conceição, loja de ferragens, de José Dias da Silva.

--Ainda existem na rua da Praia, n. 35, 15 taboas de costadinho e 24 ditas de assoalho, tudo de amarello, e que tudo se vende para se fechar conta de venda: o dito taboado faz muito conta aos marceneiros, por estar ha mais de um anno no armazem, estar bastante secco e não abrir mais feito em obra: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 32.

Na rua Nova, 10,

recebeu-se agora de França, ricos leques de madre-perola; sedas de côres; ligas de borracha e de seda; pentes de tartaruga para prender cabello e para marrafa; chapéos pretos francezes, para homem; fitas de sarjas e de setim para cinteiro; luvas e meias de seda: tudo o mais rico que ha para casamento e bailes, por commodo preço.

-- Vende-se uma negrinha de 8 annos, muito linda, e que já cose soffrivel: na rua Nova, n. 5.

Do Maranhão arroz de vapor, a 1,200 rs. *a arroba*, em saccas a vontade do comprador: no armazem do Bacelar defronte da escadinha da alfandega, ou a tratar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25

Xarope do bosque.

Acaba de chegar pelo vapor *S.-Sebastião* uma boa porção deste xarope: vende-se no deposito na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, n. 19, segundo andar, dous flandres de azeite de carrapato, novos, um candieiro francez, de meio de sala, em bom uso; um dito de metal amarello para cozinha; um taixo de cobre maneiro e em bom uso; um par de mangas de vidro lavradas, de muito bom gosto; uma bandeja imitando charão, de muito bom gosto: tudo se vende muito barato, por seu dono retirar-se: bem como um sellim em bom uso, com seus arreios.

—Vende-se superior farinha de mandioca em saccas de alqueire, a 4,000; bem como os frescaes queijos de Minas, a 800 rs. cada um: na rua do Vigario, venda n. 15.

-- Vendem-se toros de angico de superior qualidade, sendo de 12 a 20 palmos de comprimento: na rua do Vigario, n. 5.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 7.

Córtes a 1,280 rs.

Vendem-se superiores córtes de brins para calças, a 1,280 rs. o córte, fazenda baratissima, pela sua qualidade e côr fixa: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

Attenção.

Vende-se superior sarja larga hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs.; pannos finos pretos, prova de limão, pelo barato preço de 3, 4, 4,500, 5,500, 6,500 e 7,000 rs. o covado; casimira preta setim de superior qualidade, a 2,800, 3,000 e 3,500 rs. o covado: setim Macao, do verdadeiro e de excellente qualidade, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos, a 7,500 e 8,000 rs.; ditos de sol, de seda furta-côres, do melhor gosto, a 8,000 rs.; e outras muitas fazendas de superior qualidade, e muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e topreço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 55 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Casimiras finas, a 7,500 rs.

Vendem-se superiores casimiras de côres, de superior gosto e melhor qualidade, pelo barato preço de 7,500 rs. o córte; ditas tambem de côres, a 5$ e 6,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

-- Na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, continuadamente se fabrica o excellente pão de fórma antiga e o novo pão de Provença; bolachinha com o titulo regalia; bolachinha d'agoa o sal de 30 em libra, muito torradinha; bolacha de todos os tamanhos e furada, ou igual a que vinha de Lisbôa, muito bem torrada e só propria para quem prefere o bom do barato, pois só se empregam as melhores farinhas que ha no mercado; café moido o melhor possivel e sem a menor mistura; cevada em grão, torrada e moida. Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, vende-se tudo pelo menos preço, como na referida padaria, e na rua do Collegio, venda do Sobral, sómente a bolachinha regalia.

PARA LIQUIDAR.

Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Bom e barato, no Passeio-Publico, loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, n. 19.

Vendem-se pannos finos de muito boas qualidades, pretos, a 3$, 4$, 4$500 e 5$000 rs.; merinó, a 3,200 rs.; alpaca, a 800 rs.; sarja, a 2,000 e 2,400 rs.; lenços de sarja, a 1,000 rs.; riscados monstros de padrões os mais modernos que teem vindo, a 280 rs.; ditos francezes, a 200 e 240 rs.; córtes de lãa, a 2,000 rs.; ditos de casimira, a 4,000 rs.; riscados encarnados, a 220 rs.; chitas muito finas e modernas, a 280 rs.; um completo sortimento de outras mais ordinarias, a 160 e 200 rs.; setim preto, a 640; riscados para camisa, a 100 rs.; peças de bretanha com varas, a 2,000 rs.; uma porção de madapolão fino, 4,000 rs. a peça; peças de cambraia fina enfestada, 3,500 rs.; suspensorios, a 100 rs.

Farelo de Lisbôa, em barricas:

vende-se no armazem do Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,600 rs., novo e chegade ultimamente de Lisbôa.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vendem-se gangas azues, a 100 rs., e mais larga a 120 o covado; peças de madapolão limpo, muito largo e encorpado, proprio para forro e para roupa de escravos, a 3,000 rs.; brim de algodão de listras, a 200 rs. o covado; bretanha de algodão fina, muito encorpada, a 200 rs. a vara, e mais grossa a 180 rs.; linhas finas, uma quarta por 320 rs., e grossas a 240 rs.; lenços de cambraia, muito finos e com seus enfeites, a 320 rs.; dous bahuzinhos cobertos de tartaruga, proprios para guardar joias, por commodo preço; chitas, a 6, 7, 8 e 9 vintens, e muito finas, de côres fixas e de bonitos padrões, a 280 rs.: na rua do Caes, n. 17.

-- Vende-se um escravo de nação, proprio para qualquer trabalho, por ser bastante corpolento, o qual se acha alugado na padaria da caixa d'agoa, na rua do Pires: vende-se por preço commodo, por haver necessidade: para vê-lo, na mesma padaria, aonde se dirá quem o dispõe.

Ago'ardente

de França em caixas de uma duzia, vinho de Claret, em barris de 8 em pipa, charutos de Havana, *mulatinha*, e um pequeno resto de sola de lustro, por preço barato para fechar contas: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Vendem-se dous tremós com os seus competentes consolos, de muito bom gosto, e de modelo o mais moderno possivel: na rua da Cadeia do Recife, na esquina que volta para o Becco-Largo, n. 24, segundo andar.

—Vende-se farinha de mandioca muito superior por preço commodo: a bordo do patacho *Natividade*, chegado de Santa-Catharina, fundiado no caes do Collegio; assim como tambem se vende nos armazens do caes da Alfandega: trata-se a bordo ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

A 2,240 rs.

Vendem-se, na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, córtes de cassa-chitas de côres fixas, de 8 a 10 covados e com 4 palmos de largura, a sete patacas; mantas de lãa e seda, a cinco patacas; ditas de tarlatana, a mil rs., para liquidar.

Riscados moustros, a 240 rs. o covado.

Vendem-se os bem conhecidos riscados monstros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, para se acabar: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Velas de espermacete.

Vendem-se em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29, superiores velas de espermacete de 6 em libra.

--- Vendem-se chitas pretas assetinadas e finas; panno preto fino, a 3,000 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 5.

--Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, e no deposito da padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, vende-se tudo quanto se fabrica na referida padaria, como tambem excellente chá hysson e assucar refinado do fabricado na rua das Larangeiras.

-- Arroz pilado superior: vende-se na rua do Queimado, n. 2, tanto as saccas como todo junto.

Farinha de mandioca,

fina e clara, chegada do Rio-de-Janeiro no ultimo navio, vendese por preço commodo: na rua Direita, n. 17, em frente da matriz da Boa-Vista, venda n. 28 e nas escadinhas da Alfandega armazem n. 1.

ALGODAO' DA BAHIA.

Cunha & Amorim vendem o superior algodão trançado, fabricado na Bahia, em peças, pelo preço de primeira mão, na sua loja da rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se potassa superior e por commodo preço: no armazem do Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

— Vende-se superior arroz por preço commodo: no armazem do Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

— Vende-se um fardamento completo para official, ou inferior de cavallaria da guarda nacional, cujo fardamento ainda não foi servido, e vende-se qualquer peça a vontade do comprador: na rua Nova, n. 16.

— Vende-se farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e por preço commodo, em saccos: nos armazens de Dias Ferreira, Bacellar, e n. 1 no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um escravo de 28 a 30 annos, sadio, robusto, e que he proprio para sitio, por ter sido a sua occupação, ser muito bom hortelão, he fiel e de boa figura: vende-se por seu senhor retirar-se para fóra do imperio: na rua da Moéda, n. 19, segundo andar.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Continua-se a vender a verdadeira sarja de seda hespanhola; lós pretos bordados de seda; setim preto de Macáo, proprio para vestido; um completo sortimento de panno preto fino, para os preços de 4 até 10,000 rs.; casimira preta elastica, muito superior; meias de seda de peso, pretas e brancas; um bonito sortimento de córtes de vestidos de seda, brancos, pretos e de côres, fazenda de muito gosto; e outras muitas fazendas pretas proprias da quaresma, por preço á vontade do comprador: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja de José Moreira Lopes & Companhia, n. 29.

— Vende-se farinha de mandioca, de muito superior qualidade: a bordo do patacho *Conceição*, fundiado em frente do caes do Collegio; assim como tambem se vende nos armazens do caes da Alfandega por preço muito commodo: trata-se a bordo do mesmo patacho, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se resina de angico, muito superior, a 820 rs., levando de 8 libras para cima: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

-- Ainda ha para vender na rua do Queimado, n. 19, um pequeno numero de saacas com arroz pilado, muito superior, por preço commodo para acabar.

A 4,000 rs.

a sacca de farinha de mandioca de boa qualidade, vindo já ensaccada do Rio-de-Janeiro: no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da Alfandega, ou a fallar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

-- Vendem-se 3 salvas de prata, de differentes tamanhos e de gosto moderno; 18 colheres para sôpa; 12 ditas para chá; um paliteiro: todos estes objectos são de gosto muito moderno: na rua da Cadeia do Recife, n 38.

-- Vende-se um diccionario Magnum Lexicon, por 4,500 rs.; um diccionario francez, por 4,000 rs.; uma Rhetorica de Quintiliano, por 1,600 rs.; uma carta de Cicero, por 800 rs.: tudo quasi novo: na rua Direita, n. 14.

-- Vende-se um sepo novo e todos os mais pertences de um açougue: na esquina da rua do Rangel, venda de José Rodrigues Coelho & Companhia, se dirá quem vende.

-- Vende-se, ou troca-se por uma negrinha de 10 a 12 annos, um lindo mulatinho de 8 annos, muito sadio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Vendem-se 10 lindos molecotes de nação, de 14 a 20 annos, sem vicios nem molestias; 3 pretos do serviço de campo, de 25 a 30 annos; 1 dito bom carpina e cozinheiro; 1 dito de meia idade, por commodo preço; uma preta de meia idade, que cozinha muito bem, engomma soffrivel, coze e he boa compradeira; duas ditas de todo o serviço: na rua do Vigario, n. 24.

-- Na travessa da Madre-de-Deos, sobrado n. 5, primeiro andar, ha para vender um sortimento de casimiras de diversas côres, pannos finos, merinó preto, e outras fazendas que serão patentes aos compradores: tudo por modico preço.

-- Vende-se, a bordo do patacho *Nova-Luz*, fundeado defronte do Forte-do-Mattos, superior farinha de mandioca, vinda de S.-Catharina; bem como farinha de milho: a tratar no mesmo patacho, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

FARELO

em saccas muito grandes,
a 3$600 rs. a sacca:
no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

Calçado.

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de maroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 24.

Vidros para vidraças, a 6$100

rs. a caixa de 100 pés cubicos, em porções de oito caixas para cima: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Barato.

Capachos de todas as qualidades; luvas e meias de seda preta, e de outras muitas qualidades; bicos e fitas; tesouras; gargantilhas; e outros muitos objectos por preço mais barato do que em outra qualquer parte: assim como um resto de calçado para senhora, por todo o preço: na rua larga do Rozario, n. 24.

Superiores queijos londrinos.

Queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre, conservas, latinhas com biscoutinho inglez: tudo de superior qualidade e vindo de Liverpool na barca ingleza *Esther-Ann*, entrada no dia 17 do corrente, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora; ditas pretas de seda, com palmas e sem ellas; meias de seda, brancas e pretas, para senhora: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

Luvas de pellica, a 400 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica, para senhora e meninas, a 400 rs. o par: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se lenços de seda, a 500 rs.; chapéos de sol, de seda para homem, a 5,500 rs.; lenços de garça para senhora, com um pequeno defeito, a 640 rs.; lenços brancos, a 160 rs.; chapéos de massa, brancos e pretos para meninos, a 1,500 réis.

—Vendem-se dous sellins em muito bom estado: na rua Direita, n. 17.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Aos Srs. armadores.

Trina, volante, galão largo e estreito: tudo se vende por preço commodo, na rua larga do Rozario, n. 24.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 20 do corrente, um casal de escravos, do engenho Passo-Comprido, da comarca de Nazareth, com os signaes seguintes: a mulher he mais escura que o marido; tem o cabello avermelhado e pegado, olhos grandes e apitombados, cara comprida, beiços bicudos, peitos regulares, semblante fechado, pouco desembaraçada, de nome Luzia: o marido de nome Bernabé, de estura regular, olhos vivos, barba serrada; tem um dedo de um dos pés mais alto de um talho de machado; sabe ler e escrever; he bem fallante e muito desembaraçado; he bom official de carpina de toda obra; costuma andar calçado. Roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, que serão generosamente recompensados.

-- No dia 17 do corrente, fugio, do engenho Todos-os-Santos, um escravo crioulo de nome Joaquim, de corpo regular, com principios de barba, nariz chato; cara abocetada, com uma cicatriz em um pé, de um talho de machado; he official de sapateiro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o appdrehendam e levem-no ao senhor do dito engenho, João Vieira da Rocha, na freguezia de Serinhãem, ou nesta praça, ao seu correspondente, José Pereira da Cunha, na rua da Cadeia, que serão gratificados.

-- Fugio um pardo do engenho Canarieiro, da comarca de Nazareth, pertencente a Manoel Cabral de Oliveira, o qual está fugido ha 16 mezes, he baixo,, cabello estirado, alvacento, quebrado de uma verilha, pés pequenos; trabalha de sapateiro; no fallar he um pouco gago; representa ter 26 annos, de nome Thomaz Florentino. Tambem fugio uma preta crioula, de nome Joanna, de 20 annos, meia beiçuda, preta retinta; tem o embigo grande; foi conduzida por um pardo de nome Sereno, forro, com officio de purgador; acha-se fugida ha 2 para 3 mezes: quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou na rua do Queimado, loja de Antonio L. de Oliveira Azevedo, que se recompensará generosamente.

—Fugio, no dia 22 do corrente, um preto de nome José, de nação Congo, bem ladino, baixo, corpo regular, nariz pequeno, com um talho pequeno abaixo do beiço, pernas finas, pés pequenos; tem na cabeça da parte esquerda e acima da orelha uma costura que parece ter sido de postema; levou camisa e ceroulas de riscado americano, sendo a camisa bastante comprida: quem o pegar leve-o a rua Direita, n. 59, ou no engenho Novo do Cabo, que será recompensado.

-- Fugio, de bordo do patacho *Dous-Irmãos*, no dia 19 do corrente, um preto marinheiro, de nome Joaquim, de nação Angola, de 35 a 40 annos, alto, bastante barbado debaixo do queixo, côr bem preta; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de baêta: quem o pegar leve-o a bordo do mesmo patacho, ou á rua do Trapiche, n. 6, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849